

Chuva e vento, adversários de Covas

PATOS DE MINAS — Em sua rápida visita ontem a esta cidade do Alto Parnaíba, o Candidato do PSDB, Mário Covas, teve que enfrentar uma chuva miúda mas persistente e uma ventania que levantou muita poeira na entrada da cidade. O mau tempo começou no exato momento em que Covas, em cima da carroceria de uma caminhonete, saía em carreata pela cidade.

Ignorando a chuva, muitas pessoas saíram às ruas para cumprimentar Mário Covas, que caminhou um trecho de cem metros a pé até chegar ao auditório da rádio local. Ali falou por quinze minutos para cerca de 150 pessoas que se apertavam num recinto fechado.

Da rádio local, seguiu em carro fechado para a Associação Comercial de Patos, onde preferiu, ao invés do discurso, responder a perguntas das pessoas. Em seguida, Covas gravou uma entrevista nos estúdios da TV Triângulo, na qual abordou diversas questões, entre as quais a mais comentada ultimamente: a candidatura de última hora do empresário Silvío Santos.

Covas voltou a criticar a candidatura do empresário. Ele comparou as mudanças no quadro sucessório a uma corrida de maratona:

— É como se os corredores ao entrar no estádio, após percorrerem 42 quilômetros, tivessem de competir com mais um corredor, que entrou na prova nos últimos cem metros.

Ao abordar outros aspectos, Covas falou principalmente sobre agricultura, que muito interessa a Patos de Minas, conhecida como a “terra do milho”. Segundo ele, se eleito, pretende estimular o cooperativismo e os produtores rurais terão dinheiro para custeio e comercialização, evitando assim prejuízos e quebra de safra. Afirmou também que “o seguro agrícola irá segurar o agricultor e não os bancos que emprestam dinheiro”.

Na Associação Comercial de Patos, Covas foi questionado por uma estudante sobre os problemas de saúde no País e respondeu que os investimentos na área são tão necessários quanto aqueles que se fazem na educação.